

JH
Hípólito

ATAS

Folha 2

ATA N.º 6

Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se na Junta de Freguesia, em Rio Tinto, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim deliberarem sob a seguinte ordem de trabalho: -----

- 1. Discussão e aprovação da ata da reunião anterior.** -----
- 2. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- 3. Período da Ordem do Dia:**
 - 3.1 Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias;** -----
 - 3.2 Documento Previsionais para o Ano de 2019 - Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa e Plano Plurianual de Investimento - Proposta;** -----
 - 3.3 Mapa de Pessoal 2019 – Proposta.** -----
- 4. Período de Intervenção Aberto ao Público.** -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia: Sara Herdeiro (Presidente da Assembleia), Marina Dourado (1.ª Secretária), Márcia Hipólito (2.ª Secretária), Manuel Rocha (vogal.), António Catarino (vogal), Manuel Batista (vogal), Helena Rocha (vogal), José Carreira (vogal) e Jorge Cruz (vogal). Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Carlos Escrivães (Presidente), Fernando Martins (Tesoureiro) e José Dias (Secretário). -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. -----

1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.-----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, constatando não haver intervenções submeteu Aprovação Ata N.º 5:-----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR MAIORIA DOS PRESENTES, APROVAR A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR, DA SESSÃO REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2018, COM 7 VOTOS A FAVOR (3 VOTOS DOS MEMBROS DO PSD, 2 VOTOS DOS MEMBROS DO MPT E 2 VOTOS DOS MEMBROS DO PS) E 1 VOTO CONTRA DUM MEMBRO DO MPT. -----

A primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, Marina Dourado, por não ter estado presente nessa sessão ordinária não participou na votação. -----

Pelo membro do MPT, António Catarino, foi apresentada a declaração de voto que se transcreve: - “Voto contra pelo facto da ata subtilmente não conter a informação prestada pelo presidente da Junta quanto aos seguintes pontos:

No que se refere ao caminho de mateus quando questionado, o presidente da junta, informa e passo a citar: “Para que não haja um aproveitamento especulativo dos terrenos só no final é que se vai saber o traçado”, o que é bem diferente do que consta em ata.

ATAS

Ou seja, o que é importante nesta fase não é saber o traçado, é negociar terrenos. Fica a dúvida se não estará o presidente da junta a negociar em causa própria.

A outra informação refere-se à ecovia. O que foi transmitido era que os proprietários estavam em partilhas pelo que o processo estava parado o que é bem diferente do que consta na ata.

Quanto à informação prestada sobre a pintura da igreja debruçar-me-ei no período de Antes da Ordem do Dia".-----

O membro do MPT, Manuel Batista, declarou que votou a favor, mas que deve ser feita a correção, na página dez da ata, relativamente ao caminho que é conhecido em Rio Tinto por **Caminho** do "PARANHÃO" e não caminho do maranhão; -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, referiu que foram **apresentados à Mesa os documentos que se transcreve:** -----

2.1 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SR. ROSA CRUZ VEIGA

"Tendo falecido a 11 de Outubro de 2018 a Sra. Rosa Cruz Veiga, mãe do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, Carlos Escrivães, esta Assembleia, na sua reunião de hoje, 21 de Dezembro de 2018, deliberou aprovar um Voto de Pesar pelo seu falecimento e que da mesma deliberação seja dado conhecimento à digníssima Família". (VOTO SUBSCRITO PELO GRUPO POLÍTICO DO PSD) -----

**A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE PESAR, PELO FALECIMENTO DA SENHORA ROSA CRUZ VEIGA. -----
MAIS DELIBEROU TRANSMITIR ESTE VOTO À DIGNÍSSIMA FAMÍLIA. --**

2.2 - VOTO DE PESAR -----

"O Grupo do Partido Socialista propõe que seja posto à votação um voto de pesar pela morte de D. ROSA CRUZ VEIGA. Mãe do Sr. Presidente de Junta Carlos Escrivães, propomos a esta assembleia que este voto de pesar se dê o devido Conhecimento.

20 de Dezembro de 2018

José Carreira e Jorge Cruz"

**A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE PESAR, PELO FALECIMENTO DA SENHORA ROSA CRUZ VEIGA. -----
MAIS DELIBEROU TRANSMITIR ESTE VOTO À DIGNÍSSIMA FAMÍLIA. --**

2.3 - VOTO DE LOUVOR-----

Handwritten signature in blue ink.

ATAS

Folha 4

“O Grupo do Partido Socialista propõe que seja posto à votação um voto de louvor à APPE Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fonte Boa, pelos seus vinte e cinco anos de vida e pelo grande trabalho desenvolvido na escola junto das crianças, propomos a esta Assembleia que este voto de louvor se dê o devido conhecimento.

20 de Dezembro de 2018

José Carreira e Jorge Cruz”

**A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE LOUVOR À APPE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE FONTE BOA PELOS SEUS VINTE E CINCO ANOS DE VIDA E PELO GRANDE TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA JUNTO DAS CRIANÇAS. -----
MAIS DELIBEROU TRANSMITIR ESTE VOTO À APPE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE FONTE BOA. -----**

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, após as votações, concedeu a palavra aos membros:

Interveio o Sr. José Carreira referindo-se à compra do trator e da carrinha. Que chegada do trator é bem-vinda porque faz mais falta o trator novo do que a carrinha. Que a carrinha ideal seria de 28 ou 30 lugares e não uma de 17 lugares porque isso seria regredir no tempo pois à 16 anos atrás já se tinha comprado uma; Referiu ainda que o placard de fonte boa da publicidade está há meio ano com a publicidade de verão, encontrando-se empenado; Questionou se a Junta de Freguesia era sócia da ANAFRE e, sobre passagem de veículos de grandes dimensões na Rua dos Emigrantes, sugeriu a colocação de sinalização. Por último questionou se foi feita alguma coisa relativamente à situação do Vitor Simão e, em relação ao centro de compostagem, referiu que foi aprovado por unanimidade, em assembleia, para que fosse vedado, referindo que se até Abril não fosse vedado iriam tomar uma posição. -----

Pelo Sr. António Catarino foi apresentada a seguinte intervenção que se transcreve: “Conforme consta na ata e no que se refere à questão colocada pelo Sr. Carreira quanto à pintura da igreja, bem o presidente da junta afirmar e passo a citar: ”a Câmara transferiu para o concelho económico uma verba de 20 mil euros para arranjo da zona envolvente da igreja e não para a sua pintura como por aí se diz ” fim de citação”.

Ora, nessa aludida reunião o presidente da junta e o presidente da câmara para fazerem campanha político/eleitoral arregimentaram não só todo o conselho económico mas também um grande número de elementos da comissão de obras encarregues de angariarem dinheiro para a pintura da igreja.

Foi apresentado o orçamento e o valor inicial que o presidente da câmara atribuíra era 15 mil euros mas como estavam em ano de eleições prometeu 20 mil euros mas teria de estudar como transferir a verba pois não poderia ser para pintura da igreja conforme constava no ofício que lhe foi apresentado.

Ou seja, essa reunião teve um único fim: pedir uma comparticipação financeira para a pintura da igreja, pintura essa que foi executada.

Aliás, no final da procissão da festa a S. Sebastião o padre Delfim Fernandes na presença do presidente da câmara agradeceu publicamente a verba, por este transferido, pois a igreja pintada

HH
Alipídio

ATAS

Folha 5

tem outra visibilidade.

Existem documentos escritos e, também pelo presidente da junta a referir-se à pintura e se dúvidas existirem consultem os documentos previsionais que foram apresentados em Dezembro de 2017.

Toda a gente percebe o sarilho onde se meteram, mas mais grave ainda é o que consta na ata da CM de 27 de Julho de 2017 em que concede o apoio para obras na casa paroquial e capela mortuária.

Então senhor presidente da junta, empenhou-se de tal forma que não tendo sido o dinheiro para a pintura não questiona: ONDE ESTÁ O DINHEIRO?" -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas pelos membros. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e quanto às questões colocadas pelo Sr. José Carreira esclareceu que, em reuniões com o Presidente da Câmara tinha pedido as duas viaturas novas, ou seja, o trator e o minibus. Quanto ao trator esclareceu que o custo dum trator usado comparado com este trator novo seria mais ou menos igual daí optar-se por um trator novo. Quanto ao minibus esclareceu que foi aprovado na reunião da Câmara, em julho deste ano e, que está a ser construída uma viatura de 17 lugares, que, entretanto, virá. Que esta viatura por ser mais pequena poderá transitar por todas as ruas das freguesias em segurança, elucidando, a exemplo da viatura de rio tinto que, por ser grande demais, não vai buscar as crianças a todo o lado. Referiu ainda que as viaturas, das instituições ou juntas, serão substituídas à medida que o seu o fim de vida termine, podendo ainda vir a ser adquirida uma outra viatura, de nove lugares, caso seja necessário. Quanto à publicidade de verão, o Sr. Presidente esclareceu que, o MUPI ainda contem aquela publicidade pelo facto de o mesmo estar empenado e daí não abrir a porta desse lado, acrescentando que foi remetida informação à Câmara a relatar esse facto. Quanto à questão de ser sócios da ANAFRE esclareceu que, apesar de ser uma Associação que informa e apoio as freguesias, a junta não é sócia da ANAFRE porque a Câmara Municipal tem um concelho jurídico de apoio às freguesias e sempre que necessário recorreremos a ele, evitando deste modo o pagamento de cerca de quatrocentos euros que a junta teria de pagar anualmente. Quanto à questão da Rua dos Emigrantes esclareceu que foi remetida uma exposição à Câmara Municipal, expondo os factos e solicitando uma intervenção, ao nível de regras de trânsito, para aquele arruamento. Quanto ao Sr. Vitor Simão, o processo, dos limites da freguesia, empancou nas finanças, ou seja, segundo esta, se um terreno ou uma vivenda, se encontrarem no limite da freguesia, mas se a porta principal estiver voltada para uma rua doutra freguesia, as finanças consideram como pertencente a esta última freguesia. Referiu que uma solução seria voltar a fazer o novamente o procedimento administrativo, ou seja, levar à assembleia de freguesias para deliberar sobre o assunto. Esclareceu que no procedimento anterior, uma assembleia de freguesia deliberou a favor, neste caso fonte boa, e na outra, apúlia, o assunto não foi submetido à assembleia de freguesia, daí as finanças atribuírem como residência fiscal do Sr. Vitor Simão Paredes – Apúlia. Por último e quanto ao Centro de Compostagem, referiu que apesar do assunto já ter sido abordado noutra assembleia, a grande maioria dos resíduos colocados no centro são efetuados aos fins de semana. Que uma das soluções passaria por colocar ali um funcionário, mas esta situação não seria viável, pois torna-se muito dispendiosa. Em relação à vedação do centro, referiu que é uma boa solução e anteriormente o local já foi vedado, mas os resíduos passaram a ser colocados junto da vedação e quando a máquina retroescavadora ia

Handwritten signature: JH. Hipólito

ATAS

Folha 6

fazer a manutenção do centro, a vedação por estar encoberta era arrancada, contudo, a vedação do centro parece-nos bem. -----

Quanto à questão colocada pelo Sr. António Catarino esclareceu que, em relação à pintura também já se tinha falado em assembleia, acrescentando que no orçamento e na fatura do empreiteiro consta pintura dos muros envolventes à igreja. -----

Terminadas os esclarecimento prestados pelo Sr. Presidente da Junta às questões colocadas pelos membros, a Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, deu por iniciado o período da ordem do dia.-----

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

3.1 INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS: -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sara Herdeiro, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, na sua intervenção, elencou alguns tópicos e referiu estar disponível para qualquer esclarecimento ou dúvidas uma vez que a informação foi distribuída aos membros da assembleia. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, para qualquer esclarecimento, concedeu a palavra aos membros, inscrevendo-se para o, efeito o Sr. José Carreira, o Sr. Jorge Cruz e o Sr. António Catarino. -----

Interveio o Sr. José Carreira referindo que Formação “Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens” foi realizada no Centro de Paroquial e não no Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, como erradamente vem mencionado na informação do presidente de junta. -----

Interveio o Sr. Jorge Cruz para, em nome Rancho Folclórico de Rio Tinto, agradecer ao executivo da junta, o apoio dado ao Rancho, com a oferta da Bandeira. -----

Pelo Sr. António Catarino foi apresentada a intervenção que se transcreve: “Relativamente aos pontos de luz continuamos a andar às escuras pois se em 31 de Outubro foram reparados alguns deixaram outros que já estavam avariados a mais tempo incluindo “o célebre.

Quanto ao ponto Mobilidade e transportes informa que os moradores alertaram para a difícil circulação em algumas ruas. Assim sendo pergunto ao Sr. Secretário da Junta: O seu cunhado construiu no domínio público, na Rua Sr.^a de Fátima uma garagem. A questão que lhe coloco é: Existiu escritura de cedência do domínio o público para o privado? Ao não haver cedência todo o executivo fechou os lhos e o que dizer do fiscal que tão perspicazmente vê, olha, o que fez?

Relativamente à situação financeira nada de novo, mas gostaria se saber se a verba para a aquisição da carrinha no valor de 40,950€ já foi transferida pela Câmara e se foi adiantado algum valor para o fornecedor da mesma.”-----

HH
Hilipê
3

ATAS

Folha 7

Quanto à intervenção do Sr. Jorge Cruz, o Sr. Presidente da Junta refere que o executivo tem vindo a apoiar todas as associações, quer ao longo deste mandato como no mandato anterior, referindo ainda que, o rancho pode continuar a contar com o apoio deste executivo.

Quanto à intervenção do Sr. José Carreira, o Sr. Presidente da Junta refere que a informação era dar realce à formação “Primeiros Socorros” e não ao local onde foi realizada. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e quanto às questões colocadas pelo Sr. Antonio Catarino e no que se refere aos pontos de luz esclarece este assunto já foi esclarecido na sessão anterior. Esclarece ainda que a competência para passar as licenças de obras é da Câmara Municipal e não da junta de freguesia. Quanto à questão financeira refere que verba ainda não tinha sido transferida. -----

O Sr. Secretário da Junta de Freguesia no uso da palavra e quanto à questão colocada pelo Sr. António Catarino, refere que a questão deveria ser dirigida ao Sr. Presidente da Junta porque é ele, enquanto Presidente, que assina as declarações. -----

Quanto à questão da construção da garagem e da relação de ser um familiar seu, referiu que não tem competências para fiscalizar nem é fiscal de obras referindo que a questão apresentada tem algumas insinuações, referindo que o espaço onde foi construída a garagem não era do domínio público, pois, o espaço estava delimitado por um muro e no seu interior havia um jardim e um lago. -----

Terminadas os esclarecimento, às questões colocadas pelos membros, a Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, deu início ao ponto: -----

3.2 DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2019 - ORÇAMENTO DA RECEITA, ORÇAMENTO DA DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PROPOSTA. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Sara Herdeiro, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para esclarecer a proposta referida. -----

O Sr. Presidente de Junta, na sua intervenção faz referência ao orçamento referindo que é um orçamento dinâmico e que o grau de execução, comparativamente com o orçamento do ano anterior, será superior, contudo não deixa de ser um documento previsional podendo vir a sofrer alterações, referindo ainda estar disponível para qualquer esclarecimento ou dúvidas. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, para esclarecimento, concedeu a palavra aos membros, inscrevendo-se para o efeito o Sr. José Carreira, a Sra. Helena Rocha, o Sr. Manuel Batista e o Sr. António Catarino. -----

Na sua intervenção o Sr. José Carreira questiona se a obra na Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires está terminada e referente à aquisição do terreno para a capela mortuária refere ainda que haja vontade para a fazer. -----

JH. Hipólito

ATAS

Folha

8

Na sua intervenção a Sra. Helena Rocha questiona, quanto ao arranjo paisagístico da Fonte de Sta. Marinha, o que é que ainda falta fazer. -----

Na sua intervenção o Sr. Manuel Batista refere que analisou os documentos e questiona se não há confusão no nome. Refere que nas áreas de intervenção, relativamente a Rio Tinto, existem 95% das obras iguais às plasmadas no plano ano passado, questionando se o que está no plano é algo em concreto ou são previsões. Quanto ao orçamento, face ao ano passado, este tem uma redução de 40% no valor, questionando se é um orçamento de rigor ou é crise, argumentando que para equilibrar as receitas tem de reduzir na despesa, dando o exemplo da Rubrica 0407 que em 2017 foi gasto com subsídios às instituições, cerca de onze mil, em 2018 foram orçamentados cerca oito mil euros e neste orçamento três mil e quinhentos euros, questionando se esta verba de três mil e quinhentos euros chega para cumprir os acordos assumidos com o Centro Social e Paroquial, ou se, na retificação do orçamento com a introdução do saldo, vai ter de aumentar a rubrica. Em relação a outros documentos, como o plano plurianual, o Sr. Manuel Batista refere não ter conseguido analisar o documento pelo facto de ser um documento com um tipo de letra muito pequena, reconhecendo ser um problema do sistema informático. Em relação ao mapa de pessoal refere estar um excelente trabalho. -----

Na sua intervenção o Sr. António Catarino declara subscrever a intervenção do Sr. Batista, questionando, relativamente à ecovia, traçado Fonte Boa – Rio Tinto, se já há projeto. Em relação à ecovia, traçado Fão – Fonte Boa, o Sr. António Catarino refere que há pessoas para resolver amigavelmente a situação, disponibilizando-se para o fazer. -----

Para responder às questões colocadas pelos membros a Sra. Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Carlos Escrivães. -----

No uso da palavra o Sr. Presidente, quanto à questão formulada pelo Sr. Carreira, esclarece que as obras ainda não estão terminadas e que a Esposende Ambiente está a refazer o projeto para o encaminhamento das águas até à Rua da Fisga, referindo ainda a possibilidade de continuação das obras na Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires. No que se refere à aquisição do terreno para a capela mortuária, ou seja, uma casa mortuária, a junta está focada em conseguir adquirir um terreno, com condições também para estacionamento, na rua da cultura, junto à escola, em Fonte Boa. -----

Quanto há questão colocada pela Sra. Helena Rocha o Sr. Presidente esclarece que ainda estão a ser analisadas algumas alterações para aditamento da obra. -----

Quanto à intervenção do Sr. Manuel Batista e relativamente às questões formuladas, o Sr. Presidente refere que o orçamento é e vai ser dinâmico, pois contém rubricas carregadas com menos valor, mas nada impede que, futuramente, sejam atualizadas e que o grau de execução seja elevado. -----

Quanto à questão de as obras no plano ser algo em concreto ou se são previsões, o Sr. Presidente esclarece que algumas são previsões e outras intenções de execução pois dependem de financiamento por parte da Câmara, esclarecendo ainda que, isso ficou

Handwritten signature: JH Hipólito

ATAS

Folha 9

demonstrado em reunião de Câmara aquando da entrega do documento previsional, quer em 2018 quer em 2019. -----

Quanto à intervenção do Sr. António Catarino, relativamente à ecovia, o Sr. Presidente refere que o traçado Fonte Boa – Rio Tinto está em desenvolvimento. Que o projeto já existe, mas ainda não foi apresentado pela Câmara, Esclarece que é um projeto intermunicipal, com ligação do Parque do Litoral Norte ao Parque do Gerês, sendo a junta somente um parceiro. Referindo que o papel da Junta, no processo, passa por colaborar, quer na identificação dos proprietários quer em contactá-los, quando solicitada e, quando o projeto for apresentado, a junta expressará a sua opinião, podendo sugerir outras opções. Quanto à disponibilidade de se resolver amigavelmente a situação da ecovia, traçado Fão – Fonte Boa, o Sr. Presidente referiu que não coube à junta a iniciativa de expropriação do terreno, mas sim à Câmara e é esta que terá de solucionar a situação. -----

Terminados os esclarecimentos às questões formuladas pelos membros, a Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, colocou a Proposta a votação: -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR MAIORIA DOS PRESENTES, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2019 - ORÇAMENTO DA RECEITA, ORÇAMENTO DA DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, COM 8 VOTOS A FAVOR (4 VOTOS DOS MEMBROS DO PSD, 2 VOTOS DOS MEMBROS DO MPT E 2 VOTOS DOS MEMBROS DO PS) E 1 VOTO CONTRA COM DECLARAÇÃO DE VOTO DUM DO MEMBRO DO MPT. -----

O membro do MPT, António Catarino, declarou que vota contra estes documentos ser menos do mais comparativamente com o ano anterior. -----

O membro do MPT, Manuel Batista, declarou que votou a favor, mas com as condicionantes atrás referidas. -----

A Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, deu início ao ponto seguinte e colocou a Proposta a votação:

3.3 MAPA DE PESSOAL 2019 – PROPOSTA. -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A PROPOSTA RELATIVA AO MAPA DE PESSOAL 2019. -----

A Sra. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, referiu que apesar de não estar mencionado, era importante acrescentarem um Ponto Extra, para debaterem “A Desagregação das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto”, aludindo que este assunto foi discutido na Assembleia Municipal de Esposende. -----

Ponto Extra – Desagregação das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto. -----

Handwritten signature: H. Hipólito

ATAS

Folha 10

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente para abordar o tema. -----

O Sr. Presidente de Junta na sua intervenção esclarece que, este assunto, desde 2013, esteve sempre presente nas reuniões da Assembleia Municipal, tendo sido debatido e votado favoravelmente a Desagregação das 15 freguesias do concelho. Refere ainda que a Câmara Municipal enviou uma recomendação à Assembleia da República onde consta que, no caso de haver essa possibilidade, no Concelho de Esposende, as freguesias seriam chamadas a se pronunciar através de referendos locais, não obstante haver iniciativas/petições como a que esta a ser formada em Rio Tinto, liderada pelo Sr. Rosmaninho, Batista, Filipe e/ou outras pessoas.

O Sr. Manuel Batista, no uso da palavra, esclarece que não faz parte deste movimento e somente ajudou a redigir e a formatar os textos. Que este movimento foi idealizado pela Associação LART cujos proponentes, o Sr. Rosmaninho, o Filipe e outros o subscreveram. ---

O Sr. Jorge Cruz interveio opinando que se devia pedir a primeiramente opinião da população de ambas as freguesias e só depois avançar para a recolha de assinaturas. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, refere que para efeitos imediatos, as deliberações decorrentes da sessão ordinária da assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, de 20 de dezembro de 2018 nos termos do artigo 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serão tornadas publicas através de edital. -----

4. Período de Intervenção Aberto ao Público

A Sra. Presidente da Assembleia, deu início ao **ponto de intervenção aberto ao público**, inscrevendo-se para o uso da palavra, o Sr. João Paulo, Sr. Nuno Pontes, Sra. Fernanda Duarte e Filipe Jesus. -----

O Sr. João Paulo refere que a sua intervenção se deve ao que foi dito na última assembleia e também com a sua intervenção na assembleia de 28 de junho que, em ata, não está plasmada a sua intervenção, referindo que a ata deve espelhar fielmente o que se passou nessa assembleia. -----

Relativamente à última assembleia o Sr. João Paulo esclarece que não existiu nenhuma reunião com a Associação Desportiva de Rio Tinto quanto ao licenciamento do passeio de motos antigas, à requisição da GNR ou ao donativo de duzentos euros, esclarecendo ainda que este assunto foi tratado através de ofício e remetido por e-mail. Refere que houve um contacto duma pessoa, mandatada pelo executivo, para questionar se Associação estava disponível para aceitar duzentos euros de donativo e tratava do licenciamento do passeio ou a junta tratava do licenciamento e não dava o donativo de duzentos euros. Que decidiram que devia ser a junta a tratar do licenciamento pois foi sempre assim e seria mais vantajoso ser a junta a requerer à Câmara Municipal do que a Associação, daí o pedido para que a junta tratasse do licenciamento e da requisição de dois militares da GNR para acompanhamento do passeio. Continuando o Sr. João Paulo refere que a Junta de Freguesia não deve permitir que populares vejam documentos da Associação porque depois deturpam tudo o que leem. O Sr. João Paulo faz referência a situação da carrinha que é pertença da Associação Desportiva de Rio Tinto, mas que não a utilizam. Refere que numa reunião foi

Handwritten signature: Filipe

ATAS

Folha 11

pedida à Junta de Freguesia que a transferisse para seu nome, uma vez que, quem suporta as despesas com seguros, IUC e vistorias é a Junta de Freguesia, mas, para todos os efeitos o titular do seguro da carrinha é a Associação Desportiva. Aludindo a um aviso, que receberam da companhia de seguros tranquilidade, a informar que o prémio de seguro não foi pago devido à insuficiência de fundos, todavia, o seguro está a ser pago pela junta. Expõe não ser muito ético trazer isto para aqui, mas a junta também não deve permitir que outras pessoas leiam os documentos da Associação Desportiva. Critica o comentário do Tesoureiro quando refere que a Associação Desportiva não pagava as despesas da água e da luz, ao café, porque não tinha dinheiro, acrescentando que se não pagaram foi porque a junta não lhes enviou as faturas como acordado na reunião de março. Ainda em relação ao passeio de motos refere o que Sr. Presidente de Junta, desde que tomou posse, apesar de ser convidado para o passeio de motos, nunca esteve presente nem nunca respondeu ao convite.

Seguidamente o Sr. Nuno Pontes intervêm para colocar algumas questões, designadamente, em relação à Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, se está prevista alguma intervenção da sua casa em direção ao cruzeiro porque é a parte mais critica da rua mas que provavelmente não será intervencionada, citando ser a parte onde há mais movimento e onde é mais estreita, sugerindo cimentar as valetas para permitir que as pessoas andem em segurança. Outra questão é saber o ponto de situação dos terrenos destinados ao centro social, referindo que se anda a falar disto há dois mandatos e é dinheiros do erário público 'que está lá e andam sempre a adiar. Por último coloca a questão da Associação Desportiva de Fonte Boa, quem é que gere o campo, se há algum projeto para aquilo, encontra-se meio abandonado e com mau aspeto. Esclarece que, foi mencionado um serviço ao qual pertence, por um membro da assembleia de freguesia, referindo que a garagem estava com o placar do aviso da licença afixada, portanto está licenciada pela autarquia, que, entretanto, o PDM foi alterado e mudou as regras. Refere em relação aos pontos de luz, ser impensável, quando na altura em que eram presidentes terem feito um apagão geral à freguesia. -----

Na sua intervenção a Sra. Fernanda Duarte refere não ter qualquer questão a colocar, mas somente uma pequena declaração a fazer, relativamente à agregação administrativa das freguesias, concordando plenamente com a opinião da Câmara relativamente ao referendo lamentado que quando foi para agregar não tivessem a mesma posição pois seria a altura certa, referindo que quase cem por cento das pessoas de rio tinto estão contra a agregação das freguesias e, na altura, a assembleia de freguesia elaborou uma declaração e enviaram-na para a câmara municipal com a posição da assembleia de freguesia de que era contra a agregação e, agora, ficaria bem a assembleia e a junta em conjunto enviarem também uma declaração da posição agora assumida sobre este assunto. -----

Por último interveio o Sr. Filipe Jesus para esclarecer que aquilo que está a fazer, ele e outras pessoas, é precisamente isso, ouvir e saber a opinião as pessoas, quem é contra a união assina, para depois ser enviado à Assembleia da República.

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia para esclarecimento às questões colocados pelo Sr. João Paulo, concedeu a palavra ao Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia. -----

H. Hipólito

ATAS

Folha 12

O Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia na sua intervenção esclarece que não houve reunião. Que a funcionária, Fernanda, o informou que a Associação desportiva tinha enviado um e-mail a solicitar à Junta para tratar do licenciamento do passeio de motos antigas e um donativo. Que a Fernanda me questionou para saber se era continuar a ser igual aos anos anteriores, ou seja, o donativo de duzentos euros e as licenças. Foi pedido à Fernanda para contactar o Sr. João Paulo e colocar a opção dos duzentos euros ou das licenças, tendo o Sr. João Paulo dito para a Junta tratar das licenças. Quanto à questão da luz e água do campo de futebol, esclarece que só ligou o avisar para passar no campo para liquidar as contas. Refere que a Fernanda lhe comunicou que o João Paulo enviou um e-mail a informar que vai trazer aqui o cheque. Esclarece que ligou ao João Paulo e quando este atendeu o telemóvel perguntando-lhe se não tinham dinheiro, porque para pagar em cheque também é preciso ter dinheiro, neste caso no banco., esclarecendo que quando se referia ao dinheiro era dinheiro em caixa, salientando a potagem, do facto de ter ou não dinheiro, no Facebook.

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia para esclarecimento às questões colocados pelo Sr. João Paulo, e Nuno Pontes, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia na sua intervenção afirma que em quatro nunca foi convidado para o passeio de motos, portanto essa a afirmação é mentira. Esclarece que chegou a pedir ao Filipe para lhe arranjar uma moto, assim como, para lhe arranjar a moto, referindo, o Sr. Presidente, que algumas vezes pensou em participar no passeio, mas como nunca o convidaram, também não participa, esclarecendo que sempre que é convidado vai a todos ou quase todos, referindo ainda que não tem em sua posse qualquer convite daí não ser verdade que tenha sido convidado. -----

Em resposta às questões colocadas pelo Sr. Nuno Pontes, o Sr. Presidente refere, relativamente à Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, que não está prevista qualquer intervenção, contudo era bom, mas o maior problema é aquela zona, junto à casa do Costa, que é uma muito estreita e para passar um veículo o outro tem que parar. Quanto aos terrenos do hipotético centro social, o Sr. Presidente refere que já em sessões anteriores esclareceu este caso, contudo, quando houver uma situação real para avançar com o centro social a Junta vai estar cá para apoiar e colaborar com a Câmara, na aquisição dos terrenos. Quanto ao campo de futebol, o Sr. Presidente refere, que existe uma comissão administrativa que gere o património da ADRCFB. Esclarece ainda que em relação à limpeza do campo era bom que não houvesse ervas, pois era sinal de que havia praticantes e competições, porém, incentivamos os pais e jovens a formar uma direção e darem andamento a isto pois estamos cá para apoiar e colaborar. Refere também que apesar de haver uma comissão admirativa, o campo é pertença da ajunta, mas quem faz a limpeza (desde. o corte de ervas, marcações, despejo de fossas, alisar o campo/pelado) quer neste campo quer no de rio tinto, tem sido a junta. -----

O Sr., Nuno Pontes refere não ter ficado esclarecido em relação aos terrenos do hipotético centro social, referindo que o ónus não é desta junta, mas há dinheiro público lá investido ou qual foi o seu destino, que há pessoas que fizeram escrituras e está o terreno parado - quem gere o terreno, que há pessoas que fizeram o contrato e não fizeram escritura, portanto

JH

ATAS

Folha 13

a junta de freguesia e a câmara tem de dar solução aquilo e, em relação ao campo de futebol, deixo uma sugestão, referindo que a junta deveria, como tem o campo de futebol de rio tinto e o fintas e fazem aí torneis, porque não de vez em quando jogar em fonte boa, no campo do cedro, criar as condições para isso e dinamiza-lo. -----

Quanto aos terrenos do hipotético centro social, o Sr. Presidente refere que, quando houver interesse para construir lá algo e a câmara municipal demostre interesse em resolver as estas situações, até nada se perde. Em relação ao campo de futebol e a dinamização co campo de futebol, O Sr. Presidente, refere que quando o FINTAS veio para cá estava a competir num pavilhão particular e perguntaram se havia a disponibilidade de passarem a competir num campo. Como estavam os dois parados e o campo de rio tinto tem melhores condições optaram por este último, até porque este está homologado e o de fonte boa não. -----

E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sara Herdeiro, agradeceu aos presentes, desejou a todos um feliz natal e um próspero ano novo, agradeceu, e deu por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e respetivos secretários. -----

A Presidente Sara Filipe Gonçalves Herdeiro
1.ª Secretária Yarina Einal Jauadi
2.ª Secretária Helena Hipólito

Aprovação: _____

Votos a Favor: _____

Votos Contra: _____

Abstenção: _____